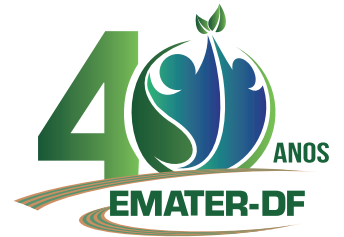


# AGRO

## INFORME



### \$ Cotação de Preços

#### Grãos

		06/09/2018	05/10/2018	Varição	
Feijão carioca	Sc 60Kg	R\$ 100,00	R\$ 83,00	-17%	Coopa/DF
Milho	Sc 60Kg	R\$ 31,00	R\$ 32,00	3,23%	
Soja	Sc 60Kg	R\$ 77,00	R\$ 81,00	-1,22%	

#### Hortaliças

		06/09/2018	05/10/2018	Varição	
Alface	Cx. 4 a 5 Kg	R\$ 13,00	R\$ 13,00	0%	Ceasa/DF
Beterraba	Cx. 19 a 23 Kg	R\$ 30,00	R\$ 30,00	0%	
Cenoura	Cx. 18 a 21 Kg	R\$ 30,00	R\$ 25,00	-16,67%	
Chuchu	Cx. 18 a 20 Kg	R\$ 55,00	R\$ 40,00	-27,27%	
Couve flor	Dúzia	R\$ 55,00	R\$ 35,00	-36,36%	
Couve manteiga	Maço de 300g	R\$ 1,25	R\$ 1,80	44%	
Mandioca	Cx. 19 a 22 Kg	R\$ 20,00	R\$ 20,00	0%	
Morango	Cx. T4	R\$ 8,00	R\$ 9,00	12,50%	
Pimentão	Cx. 9 a 11 Kg	R\$ 15,00	R\$ 25,00	66,67%	
Quiabo	Cx. 12 a 14 Kg	R\$ 45,00	R\$ 50,00	11,11%	
Repolho	Sc 20 a 22 Kg	R\$ 20,00	R\$ 20,00	0%	
Tomate	Cx. 19 a 21 Kg	R\$ 35,00	R\$ 70,00	100%	

#### Frutas

		06/09/2018	05/10/2018	Varição	
Goiaba	Cx. 18 a 22 Kg	R\$ 90,00	R\$ 70,00	-22,22%	Ceasa/DF
Maracujá	Kg	R\$ 3,50	R\$ 4,25	21,43%	
Abacate	Cx./Sc. 18 a 20 Kg	R\$ 90,00	R\$ 110,00	22,22%	
Tangerina Ponkan	Cx. 18 a 22 Kg	R\$ 55,00	R\$ 40,00	-27,27%	
Limão	Cx/Sc 18 a 20 Kg	R\$ 100,00	R\$ 100,00	0%	

#### Produtos de origem animal

		06/09/2018	05/10/2018	Varição	
Bovino					Agrolink e Laticínio Araguaia
Boi gordo	Arroba	R\$ 137,00	R\$ 139,17	1,58%	
Bezerro nelore (8 a 12 meses)	Cabeça	R\$ 1.233,22	R\$ 1.246,81	1,10%	
Leite cru refrigerado*	Litro	R\$ 1,55	R\$ 1,50	-3,23%	
Aves - animal congelado	Kg	R\$ 2,91	R\$ 2,95	1,36%	
Aves- ovos brancos tipo extra**	Cx. 30 DZ	R\$ 105,00	R\$ 110,00	4,76%	
Suíno - animal vivo	Kg	R\$ 3,18	R\$ 3,29	3,33%	

\* Frete incluído: R\$ 0,15/L

\*\* Preço mais comum na Ceasa

Obs: Preços do Agrolink são referentes a média nacional

Elaboração: Escom/ Emater-DF

## INTEGRAÇÃO AGRICULTURA X PISCICULTURA

Atualmente, a demanda pelo consumo de peixes é bem maior do que a produção local. O peixe produzido nas criações da região do Distrito Federal e Entorno corresponde a apenas 15% do total de pescado consumido. No entanto, as restrições ambientais e hídricas têm impedido o crescimento da piscicultura. Nesse contexto, o potencial da piscicultura integrada com a produção vegetal pode contribuir para o aumento da oferta local de peixes, apresentando uma nova alternativa de diversificação de renda para os agricultores.

Os sistemas de produção integrados agricultura-piscicultura têm como característica o uso racional dos recursos naturais disponíveis, como a terra, a água e os nutrientes. A principal vantagem é econômica, com o aumento na produção de peixes sem o aumento no consumo de água.

Considerando a regularização ambiental da atividade, a criação integrada de peixes com vegetais pode ser um facilitador nos processos de obtenção da outorga de uso de água e do licenciamento ambiental, principalmente devido aos usos múltiplos da água, e a ausência de liberação de efluentes em cursos de água.

O uso mais comum é a utilização de reservatórios de água para irrigação na produção de peixes, sendo que nessa situação os tanques existentes podem ser povoados com juvenis de peixes e a água é enriquecida naturalmente com os nutrientes liberados no processo de engorda. No caso de irrigação por gotejamento, deve ser utilizado um sistema de filtragem

que reduza a presença de partículas que possam causar o entupimento dos tubos gotejadores. No Distrito Federal a maior quantidade de reservatórios de irrigação é observada no cultivo de hortaliças, mas a integração também pode acontecer no cultivo de frutas e grãos e na irrigação de pastagens na pecuária.

A aquaponia também é uma produção integrada que consiste no sistema de hidroponia com o cultivo de hortaliças ou legumes em calhas e substratos, associado à criação de peixes no reservatório de água. Nesse sistema, o monitoramento deve ser mais rigoroso, com o acompanhamento da qualidade físico-química da água, da taxa de arraçoamento dos peixes, e do balanço de nutrientes disponíveis para as plantas.

A integração de atividades pode possibilitar o crescimento da produção local de forma sustentável, tanto para o cultivo de vegetais como para a criação de peixes e outros organismos aquáticos. Com isso, o valor da produção agrícola poderá crescer não só em números como também na diversificação dos produtos ofertados.

**Adalmyr Morais Borges**  
**Médico Veterinário, Dr.**  
**Coordenador do Programa de Piscicultura**